



# CÂMARA MUNICIPAL DE JEQUITIBÁ

## ATA DA 1ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE JEQUITIBÁ, EM 02 | AGOSTO | 2021.

PRESIDENTE	:CLOVES SATURNINO DE ALMEIDA
VICE-PRESIDENTE	:DILSON RESENDE DA SILVA
SECRETÁRIO DA MESA	:JOSÉ DOS REIS DA ROCHA RIBEIRO
PROCURADOR	:DR. UBIRATAN CAMPELO REIS
SECR. GERAL DA MESA	:GABRIEL MATIAS FERNANDES DE FREITAS

**ABERTURA:** À hora prevista para o início da Audiência, às 17h [dezessete horas] no dia 02 de agosto de 2021 iniciou-se a Iª **AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE JEQUITIBÁ**, na sua sede no prédio Francisco Romão Saturnino “Chico de Nino”. O Senhor Presidente Vereador Cloves Saturnino de Almeida abriu a Audiência Pública dando boas-vindas a todos os presentes e informou a todos que havia chamado a audiência com o objetivo de promover debate público sobre o Projeto de Lei nº 18, de 2021 que dispõe sobre a autorização para o Poder Executivo Municipal celebrar convênio com a de Estado de Minas Gerais, visando à municipalização dos anos iniciais do ensino fundamental da Escola Estadual Professor Vitor Pinto e contém outras providências. O Senhor Presidente informou ainda que a audiência tem por objetivo subsidiar os trabalhos do Legislativo. Na mensagem encaminhada a esta Casa Municipal de Leis, o Senhor Prefeito Municipal Luiz Carlos Pinheiro informou que o projeto tenciona a descentralização do ensino fundamental dos anos iniciais. A autorização que é condição indispensável para transferência do ensino nos termos da Lei Estadual nº 12.768, de 1998. Ainda, segundo o Senhor Prefeito Municipal com a incorporação a rede municipal haverá a obrigação do município com toda a prestação do ensino. Entretanto, haverá o acréscimo de receita para custear os gastos, uma vez que as receitas do FUNDEB, PNAE e do QUESE dentre outras serão incorporadas ao orçamento do município,



# CÂMARA MUNICIPAL DE JEQUITIBÁ

21

bem como, o aporte de recurso financeiro para a manutenção e custeio dos alunos absorvidos durante o I° ano da incorporação. A proposição tombada sob o número em epígrafe foi apresentada a protocolo na secretaria desta Casa Legislativa no dia 05 de julho de 2021 e publicada no quadro de avisos por força da regra do art. 187 do Regimento Interno desta Casa Legislativa. Estiveram presentes compondo a mesa diretora: o Excelentíssimo Senhor Cloves Saturnino de Almeida – Presidente da Câmara Municipal de Jequitibá, o Excelentíssimo Senhor Luiz Carlos Pinheiro – Prefeito Municipal de Jequitibá, Excelentíssimo Senhor Carlos Alberto Saturnino de Almeida Vice-Prefeito de Jequitibá, a Senhora Marilda Abreu – Diretora Estadual do Sindute, a Senhora Flávia Lúcia Saturnino – Diretora Estadual do Sindute, o Senhor Cláudio Renato Souza Abreu – Superintendente Regional de Educação, o Reverendíssimo Padre José Roberto Filho – Substituindo a Senhora Beatriz Cerqueira – Deputada Estadual. Ainda, registraram presença conforme assinaturas apostas na lista própria os Edis: CARLOS ROBERTO DA SILVA, CLOVES SATURNINO DE ALMEIDA, DILSON RESENDE DA SILVA, EDSON GERALDO SOARES DA SILVA, JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA, JOÃO VITOR PAULO, JOSÉ DOS REIS DA ROCHA RIBEIRO, SEBASTIÃO HENRIQUES DE FREITAS, WANDERSON JOSÉ SATURNINO. Registraram presença ainda: o Senhor Mucio Eduardo da Silva – Secretário Municipal de Saúde, o Doutor Ubiratan Campelo Reis – Procurador da Câmara Municipal de Jequitibá, Doutora Bruna Dezzirre da Silva Lucas Pereira – Procuradora do Município de Jequitibá. Em ato contínuo, o Senhor Presidente Vereador Cloves Saturnino de Almeida passou a palavra ao Senhor Luiz Carlos Pinheiro – Prefeito Municipal de Jequitibá que deu boas vindas a todos os presentes e informou que a audiência destinava-se a ouvir o posicionamento de todos sobre o Projeto de Lei nº 18, de 2021. Em ato contínuo o Senhor Presidente Vereador Cloves Saturnino de Almeida Passou a palavra ao Senhor Cláudio Renato Souza Abreu - Superintendente Regional de Educação que falou sobre os aportes financeiros ao Município de Jequitibá. Em ato contínuo o Senhor Presidente passou a palavra a Senhora Marilda Abreu – Diretora Estadual do Sindute, que apresentou a situação educacional do Estado de Minas Gerais, segundo ela o Estado não possui uma política educacional de



# CÂMARA MUNICIPAL DE JEQUITIBÁ

Estado e cada governo implanta um política diferente. Segundo ela o governo Estadual está fazendo um desmonte com a educação no Estado. Ainda, segundo a Senhora Marilda Abreu a situação dos servidores da educação que ficarão sem trabalho no próximo ano e que o município tem estrutura para absorver a mão de obra. Segundo a Senhora Marilda Abreu o Município de Jequitibá não deve absorver os alunos pois, não consegue manter a municipalização ao longo do tempo a Senhora Marilda Abreu pediu que a Câmara Municipal de Jequitibá não aprove o projeto antes da Assembleia votar o Projeto Mãos Dadas. Em ato contínuo, o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Cláudio Renato que falou sobre os cursos oferecidos pelo Estado aos alunos do ensino médio. Os cursos que são oferecidos são pensados de acordo com a realidade de cada município. O Senhor Cláudio Renato falou sobre a capacidade do Município de Jequitibá em absorver e absorver bem os alunos e que o aporte financeiro está garantindo assim que a Câmara aprovar o projeto de Lei. Em ato contínuo o Senhor Presidente passou a palavra a Senhora Marilda Abreu que questionou sobre o momento que o Estado está fazendo Municipalização dos anos iniciais devido a pandemia. Em seguida o Senhor Presidente Vereador Cloves Saturnino de Almeida passou a palavra a Senhora Clélia Maria Machado, Secretária Municipal de Educação que falou sobre a importância desse momento para discutir a questão educacional do município. A Senhora Clélia Maria Machado falou sobre as tratativas do município com a Secretaria de Estado de Educação acerca da Municipalização do ensino. Segundo ela o Município de Jequitibá vai garantir aos alunos uma educação de qualidade, e com a construção do prédio novo o município poderá oferecer a estrutura necessária. Ainda, segundo a Senhora Secretária Municipal de Educação o município é o lugar do conflito e que cabe a todos tentar resolver esses conflitos da melhor maneira possível. E que a Secretaria vai se empenhar na implantação da municipalização, caso o projeto seja aprovado. Em ato contínuo, o Senhor Presidente Vereador Cloves Saturnino de Almeida passou a palavra ao Padre José Roberto Filho que falou sobre a elaboração dos projetos educacionais que são elaborados de cima para baixo sem a participação da sociedade e alertou sobre a manutenção da rede escolar que tem um alto custo para o tesouro municipal e questionou a construção do prédio escolar que soa mais como uma barganha ou seja uma troca entre o Estado e o Município e



## CÂMARA MUNICIPAL DE JEQUITIBÁ

elogiou o fato do Município e da Câmara terem organizado a audiência pública. Em seguida, o Senhor Presidente passou a palavra a Senhora Flávia Lúcia Saturnino – Diretora Estadual do Sindute que fez a leitura de uma carta enviada pela Senhora Beatriz Cerqueira – Deputada Estadual e Presidente da Comissão de Educação e Tecnologia da Assembleia Legislativa que será acostada ao acervo documental desta audiência pública. Ainda, segundo a Senhora Flávia Lúcia Saturnino os investimentos feitos pelo Município de Jequitibá por aluno. Segundo ela, se o município absorver os alunos do Estado, o município perderá a capacidade que já investe em cada aluno. Em seguida, o Senhor Presidente Vereador Cloves Saturnino de Almeida passou a palavra ao Senhor Deivid Willian Santiago Azevedo, que falou sobre o sistema de inscrição do Estado para contratação de professores que não funciona e que tem alguns critérios estabelecidos que não atende a todos, principalmente para quem está começando. O Senhor Deivid Willian questionou se o município tem capacidade de atender os alunos com o transporte escolar. Em seguida o Senhor Presidente Vereador Cloves Saturnino de Almeida passou a palavra a Senhora Maria Regina Martins, que falou sobre os investimentos do Estado na educação. Segunda ela, o Estado não está liberando recursos para construção de salas nas escolas existentes e como ele quer construir uma nova escola? Ela questionou a logística do tempo integral já que o município tem realidades deferentes. Ainda, segundo ela o estado não pode dar garantias sobre os recursos que segundo ele serão liberados. Em ato contínuo, o Senhor Presidente Vereador Cloves Saturnino de Almeida, passou a palavra a Senhora Alcione Simone Silva, que falou sobre a dificuldades que enfrentou com o filho na rede estadual de ensino. Segundo, ela o filho é portador de TDAH, o que exige uma atenção maior por parte dos professores e que segunda ela na rede municipal é melhor. Em ato contínuo, o Senhor Presidente Vereador Cloves Saturnino de Almeida, passou a palavra a Senhora Joana Moreira de Oliveira que falou que é contra a municipalização do ensino. Ainda, segundo a senhora Joana Oliveira que foi aluna da Escola Estadual Professor Vitor Pintor a escola tem uma história na cidade ajudando na formação dos cidadãos e dos professores. Em seguida, o Senhor Presidente Vereador Cloves Saturnino de Almeida, passou a palavra ao Senhor Wanderson Martins Gonçalves – professor da rede Municipal de Educação, que fez esclarecimentos sobre as responsabilidades de cada



# CÂMARA MUNICIPAL DE JEQUITIBÁ

ente da federação sobre o custeio da educação. Segundo ele, a população precisa ser esclarecida e não assustada com as informações sobre a municipalização. Segundo o Senhor Wanderson Martins Gonçalves o município tem feito vários investimentos na educação e o município tem consciência da sua responsabilidade como ente federado. Segundo ele, as pessoas precisam pensar no que melhor para o aluno.

**ENCERRAMENTO:** Não havendo mais matéria na pauta e não havendo quem quisesse fazer uso da palavra, às 20h 05min, o senhor Presidente levantou a audiência, da qual, para constar, de ordem do Senhor Presidente eu, Gabriel Matias Fernandes de Freitas, Secretário-Geral da Mesa, lavrei a presente Ata, de acordo com os termos regimentais, que, após lida e considerada conforme, vai ser assinada por todos que compuseram a Mesa Diretora e para que surta os efeitos legais foi impressa em papel timbrado as folhas: 01, 02, 03, 04 e 05 Jequitibá, 02 de agosto de 2021.

